

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa, 22 de março de 1993. Número 1.256

OS PERIGOS DA AIDS

Com cerca de 35 mil casos notificados e um milhão de portadores do vírus que a provoca, a Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida (AIDS) é, atualmente, uma das mais sérias ameaças para a saúde pública, no Brasil. O médico Cristiano Simões Lopes Neto, da UFV, fala sobre a doença. Página 3

PESQUISADORES DA UFV ESTUDAM CUPINICIDA MENOS TÓXICO

Um produto eficiente e cuja aplicação reduz o impacto ambiental provocado pelos venenos à base de dodecacloro vem sendo estudado por pesquisadores da UFV. São boas as perspectivas para o novo produto, que se degrada rapidamente e pode ser o melhor substituto para os cupinicidas utilizados no setor florestal. Página 7.

CURSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA ADULTOS

Turma do Curso de Educação Básica de Adultos, iniciado em abril de 1991, recebe certificado de conclusão. Página 9.

ESCRITORES PARTICIPAM DE SEMINÁRIO NA UFV

Marina Colassanti, Alonso Romano de Sant'Anna, Eleana Yunes, Bartolomeu Queiroz e Chacal, dentre outros, são esperados, em Viçosa, para o Seminário de Leitura, a ser realizado pela Fundação Biblioteca Nacional, UFV e Prefeitura de Viçosa, nos dias 25, 26 e 27 próximos. Página 5.

USO DE MARCADORES MOLECULARES NO MELHORAMENTO DO EUCALIPTO

Mais de 50 pesquisadores participaram do curso sobre o uso de marcadores moleculares no melhoramento de eucaliptos, realizado recentemente na UFV e promovido com o objetivo de transferir tecnologia desenvolvida pela Universidade nessa área. Página 8.

Preços do bandejão movimentam estudantes da UFV

O campus da Universidade Federal de Viçosa viveu, na semana anterior, momentos de expectativa com o movimento dos estudantes em relação ao preço do bandejão e, mais ainda, sobre a possibilidade de o mesmo sofrer reajustes mensais. Portaria neste sentido havia sido publicada no "Ato Administrativo 009/93", de 4 de março de 1993, sob o número 220/93. Nela o reitor Antonio Lima Bandeira fixa os preços do Serviço de Alimentação para pós-graduandos e graduandos. No primeiro caso, os preços seriam o seguintes: Cr\$ 10 mil (café da manhã), Cr\$ 24 mil (almoço e jantar); no segundo, os preços seriam outros: Cr\$ 5 mil (café da manhã) e Cr\$ 12 mil (almoço e jantar). No item dois da Portaria ficou explícito que "Os preços reajustados por esta Portaria serão reajustados mensalmente", item que levou a comunidade estudantil a uma mobilização coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), ocupando a Reitoria durante quatro dias.

As reivindicações dos estudantes, em contrapartida à Portaria, eram de não reajustar os preços e fixar em Cr\$ 5 mil e não em



No final da tarde de sexta-feira, momentos de tensão nas negociações, perto da Reitoria.

Cr\$ 12 mil cruzeiros o preço do almoço e do jantar. Avanços nas negociações e discussões em assembleias fizeram com que os estudantes propusessem o valor de Cr\$ 10 mil cruzeiros para as refeições principais, enquanto o reitor aceitava negociar a forma de reajuste, mas mantendo o preço de Cr\$ 12 mil.

No final, as partes decidiram

aceitar os preços da Portaria, e a forma de reajuste será decidida pelo Consu.

O ponto culminante do movimento estudantil foi sexta-feira, 12, nas imediações da Reitoria. No final da tarde, depois de uma série de Assembleias, os estudantes iniciaram o arrombamento, com posterior invasão da Reitoria, antecedida por tensos mo-

mentos nas imediações do prédio, envolvendo o reitor Antonio Lima Bandeira, a administração da UFV e grande número de estudantes. Ocupada a reitoria, nova Assembleia realizada pelo DCE no domingo, 14, resolveu pela continuidade da ocupação, situação normalizada somente na manhã de terça-feira, 16 (veja matéria nesta página).



O prédio da Reitoria (à esq.) ficou ocupado durante 4 dias.

Comissão recebe o prédio da Reitoria

Na manhã de terça-feira, 16, os representantes das entidades classistas dos docentes e dos servidores técnico-administrativos fizeram, por delegação dos estudantes, a devolução do Edifício P.H.Roits à administração da UFV, representada pela comissão formada pela professora Iacyr de Aguiar Vieira (presidente), pelo estudante José Geraldo Sant'Ana e pelo funcionário Luís Antônio Abrantes.

Na oportunidade, todo o prédio foi visionado para o registro das irregularidades ou depreciações decorrentes da ocupação da Reitoria. Participaram da visita os professores Evandro Fer-

reira Passos e Vicente de Paula Lelis, como representantes da Aspuv-Sindicato; os técnicos Carlos Gomes da Cunha, Aguiar Pacheco e Jurany Castro Rezende Andrade, representando a Asav-Sindicato; e os funcionários lotados na Reitoria: Adão Martins, José Fausto Sant'Ana, José Antônio da Silva, Maria das Graças Aguiar e Sebastião Francisco Paula dos Reis. Todos os trabalhos foram acompanhados pelo coordenador-geral do DCE, Marconi Rocha.

Os resultados da visita, transformados em relatório, foram repassados ao reitor Antonio Lima Bandeira, no final da tarde.

Negociações na segunda-feira trazem solução

A ocupação do Edifício P. H. Roits pelos estudantes começou a ser equacionada na segunda-feira, em reunião realizada no final da manhã, com a participação de representantes da Associação dos Professores (Aspuv - Sindicato) e da Associação dos Servidores (ASAV - Sindicato), os quais passaram a atuar como intermediários nas negociações.

Nessa reunião foi proposta aos estudantes a manutenção dos preços do bandejão em Cr\$ 12 mil a refeição e Cr\$ 5 mil o café da manhã, de acordo com a Portaria, mas sem o reajuste previsto para abril, estabelecendo-se a adoção de nova política de reajuste em maio, pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho Univer-

sitário. Posteriormente, os estudantes, em assembleia, resolveram aceitar a proposta da administração. A decisão da assembleia foi levada ao reitor em nova reunião, às 17 horas, sendo comunicada, também, a intenção de se desocupar a Reitoria. Aconteceu, então, que, no dia seguinte, o reitor receberia o edifício da comissão formada pelos representantes das entidades de classe, após vitória feita pela comissão designada para esse fim.

Até o fechamento desta edição, com o reitor Antonio Lima Bandeira já despachando na Reitoria, não se tinha conhecimento das providências a respeito dos acontecimentos, de acordo com o estatuto e o regimento da Universidade.

DCE distribui nota

Na tarde de quarta-feira últimos, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFV distribuiu nota informando à comunidade estudantil aspectos das negociações. Na nota, são feitas referências às assembleias de sexta-feira, 12, e domingo, 14, quando os estudantes resolveram ocupar a Reitoria "até a solução do impasse", ao mesmo tempo em que era aprovada uma comissão de negociação intermediada por representantes da Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV (ASAV) e Associação dos Professores da UFV (ASPUV).

Três pontos foram considerados vitórios na avaliação feita pelo DCE: não haverá reajustes em abril; cancelamento da Portaria 220/93 e discussão das formas de reajuste nos Conselhos Superiores; e garantia de abertura para apresentação de novas propostas. "Após estes avanços, os estudantes decidiram em Assembleia desocupar a Reitoria e garantir mobilizações nos dias das reuniões dos Conselhos (CEPE e Consu)", destaca a nota.

Opinião

O DCE E A INVASÃO DA REITORIA

*Renato Becho

Os fatos lamentáveis ocorridos na sexta-feira, da 12, dentro e fora da Reitoria da UFV, envolvendo o DCE, vários alunos, o reitor e a cúpula da administração desta Universidade, merecem uma análise mais fria. Primeiramente, é importante frisar que o DCE, ao insuflar e permitir a invasão do prédio da Reitoria conseguiu, infelizmente, para o processo democrático e para o interesse dos alunos, colocar o preço das reações no Restaurante Universitário (RU) em segundo plano, pois os meios adotados pelos alunos e sua representação repercutiram mais do que suas próprias reivindicações. No Campus e fora dele, o assunto era a invasão, não os preços do bandejo.

Fazendo uma rápida retrospectiva dos dias que antecederam os fatos aqui reportados: livemos o sábado e o domingo para matrícula, que continuou nos três primeiros dias da semana para resolver problemas surgidos; a quinta-feira como um dia de festa e de confraternização, para calouros e veteranos, pois o DCE conseguiu, pelas vias corretas, aprovação da CEPE de seu pedido para a liberação das aulas vespertinas; e, na sexta-feira, invadiram a Reitoria. Este era o último passo no processo de negociação e mesmo como último deveria ser evitado, por se tratar de um ato violento que tumultua o processo. Porém, foi um dos primeiros. Já a tentativa de virar o carro do reitor não era mais negociação, mas violência e vandalismo puro, totalmente inaceitáveis. Causa-nos arrepenho imaginar qual seria o próximo passo se aqueles alunos lograssem êxito ao virar o carro. Provavelmente incendiariam o automóvel, como se tem visto nas ocasiões em que se chega a esse ponto (exemplo recente no interior de São Paulo, a menos de um mês, com violências policiais) e partiriam para linchar o prof. Bandeira, como se ele, pessoalmente, se beneficiasse com o RU.

Em um processo de negociação, os representantes das partes precisam conhecer os meios para atingir seus objetivos e os riscos de cada um deles. Inicialmente, quando não conseguem atingir seus objetivos em negociações de gabinete (como ocorreu durante as férias escolares na UFV), devem começar a fazer com que seus líderes conheçam aqueles resultados. O próximo passo deve ser a divulgação, por escrito e maciçamente, por meio de comunicados (mosquinhos), faxas e cartazes, para os interessados e demais membros da comunidade envolvida; em seguida, é a vez das manifestações públicas pacíficas, como passeatas e concentrações, para depois se chegar a paralisações de advertência e, por fim, à greve, um instrumento legal e democrático, quando bem utilizado. Na verdade, movimentos reivindicatórios devem durar dias, cada vez com mobilizações maiores, procurando levar ao conhecimento, do máximo de pessoas possível, os motivos e as soluções apontadas. Quando se trata de manifestações públicas, os riscos atingem seu ponto máximo quando as palavras de ordem são de baixo calão e os oradores procuram inflamar, desmedidamente, a massa de pessoas que os ouve. Neste ponto, é férrea a separação entre um protesto pacífico e um violento. Após o primeiro ato de violência (como uma invasão), os líderes perdem o controle sobre os liderados, que passam a agir impulsionados apenas pela adrenalina.

Ainda um ponto a frisar é quanto ao conteúdo em que se baseia o movimento reivindicatório. A sociedade brasileira hoje está conscientizada e quer ver argumentações bem-embasadas. O episódio Color demonstra isso. Quando se dizia que o presidente era ladrão, as pessoas não davam muita importância. Já frente às provas de compra de carro de forma irregular, cheques-tantasmias alimentando contas de pessoas ligadas ao presidente e às construções faraônicas, o povo foi para a rua e exigiu um basta naquela situação.

Para o caso do RU, era importante que se informasse a sociedade universitária sobre os dados, números e até se apontasse outras soluções, como quantos alunos se beneficiam do bandejo, quantos recebem bolsa integral da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e a viabilidade de se aumentar esse número; quantos recebem bolsa parcial; quantos têm bolsa de desportista; quantos, efetivamente, pagam o valor máximo e qual o perfil socioeconômico desses; o peso da alimentação em seus orçamentos pessoais; propostas para se reduzir os custos do RU, como pela maior produção interna direcionada para o bandejo, inclusive utilizando-se do trabalho de alunos, que colocariam em prática seus conhecimentos técnicos, visando à melhoria da alimentação na Universidade; maior produção de aves e gado para abate, nos moldes da produção de suínos; e muito mais sugestões que viriam das partes interessadas e envolvidas diretamente com a questão. Por fim, questiona-se quais as vantagens de se manter os preços do RU neste estágio, ou se a Universidade não poderia comprar mais livros para a Biblioteca Central com essa verba, por exemplo; e levantar, inclusive, a questão de até onde o paternalismo estatal é benéfico.

Resumindo, apenas para concluir, os meios utilizados precisam ser cuidadosamente avaliados, pois quando mal-empregados podem resultar numa inversão de papéis. Foi o caso da invasão da Reitoria e da tentativa de virar o carro do reitor. A violência fez com que a questão dos meios utilizados passasse a ser mais importante do que os fins almejados. A violência só dificulta.

* Chefe do Departamento de Direito da UFV e professor de Direito Financeiro.

CANAL 12
PROGRAMAÇÃO
23 DE MARÇO A 06 DE ABRIL DE 1985

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • 06:00 Escrava Nôa Nacional • 06:30 "Seiscentos e Setenta e Nove" • 06:50 E de Manhã • 07:00 São Gil • 07:30 Carta Cor • 08:00 Na Tira Bua • 08:30 Programa Esportivo • 09:00 Jornal • 09:30 Festa Brasil Tênis • 09:50 Na Malhada • 10:00 Ingresso Unimed • 10:30 Festa Olímpica - Campanha Pedestre • 11:00 Novas Pagineas • 11:30 Análise Polêmica • 11:50 Jôias • 12:00 Programa Esportivo • 12:30 São Gil • 13:00 Carta Cor • 13:30 São Paulo • 14:00 Jornal da Manhã • 14:30 Jornal da Manhã • 15:00 Jornal da Manhã • 15:30 Jornal da Manhã | <ul style="list-style-type: none"> • 06:00 Jornal Unimed • 06:30 Jornal do Congresso • 06:50 Festa Olímpica - Campanha Pedestre • 07:00 Nôa Nacional - Em Algum Lugar do Passado • 07:30 São Gil • 08:00 São Gil • 08:30 Festa Olímpica - Campanha Pedestre • 09:00 Carta Cor • 09:30 1938 ESCRITA • 09:45 Campanha de Faltas • 10:00 São Gil • 10:30 São Gil • 10:50 São Gil • 11:00 Festa Brasil Tênis • 11:30 Jornal da Manhã • 11:50 São Gil • 12:00 São Gil • 12:30 São Gil • 13:00 São Gil • 13:30 São Gil • 14:00 São Gil • 14:30 São Gil • 15:00 São Gil • 15:30 São Gil • 16:00 São Gil • 16:30 São Gil • 17:00 São Gil • 17:30 São Gil • 18:00 São Gil • 18:30 São Gil • 19:00 São Gil • 19:30 São Gil • 20:00 São Gil • 20:30 São Gil • 21:00 São Gil • 21:30 São Gil • 22:00 São Gil • 22:30 São Gil • 23:00 São Gil • 23:30 São Gil • 00:00 São Gil • 00:30 São Gil • 01:00 São Gil • 01:30 São Gil • 02:00 São Gil • 02:30 São Gil • 03:00 São Gil • 03:30 São Gil • 04:00 São Gil • 04:30 São Gil • 05:00 São Gil • 05:30 São Gil • 06:00 São Gil |
|---|---|

SÁBADO

- 07:00 Escrava Nôa Nacional
- 07:30 Escrava Nôa Nacional
- 08:00 Escrava Nôa Nacional
- 08:30 Escrava Nôa Nacional
- 09:00 Escrava Nôa Nacional
- 09:30 Escrava Nôa Nacional
- 10:00 Escrava Nôa Nacional
- 10:30 Escrava Nôa Nacional
- 11:00 Escrava Nôa Nacional
- 11:30 Escrava Nôa Nacional
- 12:00 Escrava Nôa Nacional
- 12:30 Escrava Nôa Nacional
- 13:00 Escrava Nôa Nacional
- 13:30 Escrava Nôa Nacional
- 14:00 Escrava Nôa Nacional
- 14:30 Escrava Nôa Nacional
- 15:00 Escrava Nôa Nacional
- 15:30 Escrava Nôa Nacional
- 16:00 Escrava Nôa Nacional
- 16:30 Escrava Nôa Nacional
- 17:00 Escrava Nôa Nacional
- 17:30 Escrava Nôa Nacional
- 18:00 Escrava Nôa Nacional
- 18:30 Escrava Nôa Nacional
- 19:00 Escrava Nôa Nacional
- 19:30 Escrava Nôa Nacional
- 20:00 Escrava Nôa Nacional
- 20:30 Escrava Nôa Nacional
- 21:00 Escrava Nôa Nacional
- 21:30 Escrava Nôa Nacional
- 22:00 Escrava Nôa Nacional
- 22:30 Escrava Nôa Nacional
- 23:00 Escrava Nôa Nacional
- 23:30 Escrava Nôa Nacional
- 00:00 Escrava Nôa Nacional
- 00:30 Escrava Nôa Nacional
- 01:00 Escrava Nôa Nacional
- 01:30 Escrava Nôa Nacional
- 02:00 Escrava Nôa Nacional
- 02:30 Escrava Nôa Nacional
- 03:00 Escrava Nôa Nacional
- 03:30 Escrava Nôa Nacional
- 04:00 Escrava Nôa Nacional
- 04:30 Escrava Nôa Nacional
- 05:00 Escrava Nôa Nacional
- 05:30 Escrava Nôa Nacional
- 06:00 Escrava Nôa Nacional

DOMINGO

- 07:00 Escrava Nôa Nacional
- 07:30 Escrava Nôa Nacional
- 08:00 Escrava Nôa Nacional
- 08:30 Escrava Nôa Nacional
- 09:00 Escrava Nôa Nacional
- 09:30 Escrava Nôa Nacional
- 10:00 Escrava Nôa Nacional
- 10:30 Escrava Nôa Nacional
- 11:00 Escrava Nôa Nacional
- 11:30 Escrava Nôa Nacional
- 12:00 Escrava Nôa Nacional
- 12:30 Escrava Nôa Nacional
- 13:00 Escrava Nôa Nacional
- 13:30 Escrava Nôa Nacional
- 14:00 Escrava Nôa Nacional
- 14:30 Escrava Nôa Nacional
- 15:00 Escrava Nôa Nacional
- 15:30 Escrava Nôa Nacional
- 16:00 Escrava Nôa Nacional
- 16:30 Escrava Nôa Nacional
- 17:00 Escrava Nôa Nacional
- 17:30 Escrava Nôa Nacional
- 18:00 Escrava Nôa Nacional
- 18:30 Escrava Nôa Nacional
- 19:00 Escrava Nôa Nacional
- 19:30 Escrava Nôa Nacional
- 20:00 Escrava Nôa Nacional
- 20:30 Escrava Nôa Nacional
- 21:00 Escrava Nôa Nacional
- 21:30 Escrava Nôa Nacional
- 22:00 Escrava Nôa Nacional
- 22:30 Escrava Nôa Nacional
- 23:00 Escrava Nôa Nacional
- 23:30 Escrava Nôa Nacional
- 00:00 Escrava Nôa Nacional
- 00:30 Escrava Nôa Nacional
- 01:00 Escrava Nôa Nacional
- 01:30 Escrava Nôa Nacional
- 02:00 Escrava Nôa Nacional
- 02:30 Escrava Nôa Nacional
- 03:00 Escrava Nôa Nacional
- 03:30 Escrava Nôa Nacional
- 04:00 Escrava Nôa Nacional
- 04:30 Escrava Nôa Nacional
- 05:00 Escrava Nôa Nacional
- 05:30 Escrava Nôa Nacional
- 06:00 Escrava Nôa Nacional

Piscicultura é tema de dia-de-campo na Cepet

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), vinculada à Universidade Federal de Viçosa, promoveu, no último dia cinco, em seu campus, localizado em Capimópolis, o Dia-de-Campo sobre Piscicultura.

O evento contou com a presença de 180 participantes de 15 municípios da região, entre produtores, professores, técnicos, extensionistas e autoridades municipais, os quais foram unânimes em elenar o bom aproveitamento que tiveram no Dia-de-Campo.

Foram abordados durante a realização do acontecimento "Importância da Piscicultura", pelo professor Dalcio Ricardo de Andrade, do Departamento de Biologia Animal da UFV; "Construção de Tanques", a cargo do diretor-assistente da Cepet, zootecnista Már-

cio Elício da Cruz; "Importância da Piscicultura", pelo professor Dalcio Ricardo de Andrade, do Departamento de Biologia Animal da UFV; "Principais Espécies e Variedades de Peixes Pesquisados e Cultivados no Brasil", pelo técnico em agropecuária Samuel Pereira da Silva, da Cepet; "Nutrição de Peixes", a cargo do professor Paulo Melgaço, do Departamento de Zootecnia da UFV; "Manejo e Alimentação em Piscicultura", pelo zootecnista Eduardo Arruda Teixeira Lanna, também do Departamento de Zootecnia da Universidade; e "Defumação de Peixes e Conservação pelo Frio", a cargo do professor Newton de Alencar, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), também vinculada à UFV.

De acordo com o diretor da Cepet e um dos coordenadores do Dia-de-Campo, professor Se-

bastião Afonso de Brito, o evento despertou grande interesse nos participantes a respeito da piscicultura, motivando-os à criação de peixes nas represas e rios existentes na região onde se localizam as suas propriedades. Segundo ele, a piscicultura deve ser adotada pelos produtores como uma fonte alternativa de renda e lazer.

Histórias da UFV



No dia 20 de março de 1966, há 27 anos, o então reitor Edson Patsch Magalhães, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), hoje UFV, abriu as Olimpíadas Internas em sua quarta edição. Na época, "o desfile contou com o decisivo apoio e a colaboração da Banda de Música da Universidade Rural e foi organizado e dirigido pela Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVÉ), órgão que congrega todas as atividades esportivas da UREMG", noticiava o "Informativo UREMG", em sua primeira página, nº 9, de março de 1966.

Nesta reprodução, o juramento do atleta, com representantes da então diretoria da LUVÉ e da equipe da Associação de professores e pós-graduandos da UREMG (APUREMG).

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
VICOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v.

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Tels.: (031) 899-2242/2243/2245
Fax: (031) 899-2205
Telex: (31) 3571
36570-000 Viçosa-MG

REITOR
Antônio Lima Bandeira

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Saraiva

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Antônio Carlos Ribeiro

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Geraldo Fernandes de Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Weber Soares
Reg. Prof. MTO 120/SJPMG 2728

REDAÇÃO
Antônio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Soares
José Paulo Martins

Composto e impresso no
Parque Gráfico da
Imprensa Universitária
Tiragem: 5.000 exemplares

AIDS: Brasil é o quarto colocado em número de doentes no mundo

O Brasil sustenta a triste condição de quarto lugar em número de doentes de AIDS (Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida), com aproximadamente 35 mil casos notificados. Estima-se que o Brasil tenha, aproximadamente, um milhão de portadores do vírus HIV, transmissor da AIDS, e que não sabem que possuem esse microrganismo. Com isso, esta macabra corrente se alastra em progressão geométrica.

O médico Cristiano Simões Lopes Neto, diretor da Divisão de Saúde da Universidade Federal de Viçosa, fala, nesta reportagem, sobre a AIDS, uma doença que não escolhe vítimas, embora estas se predisponham a contrai-la em virtude de, principalmente, questões comportamentais. Para o médico, o melhor remédio é a PREVENÇÃO.

A Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida - AIDS é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus, o HIV, que destrói o sistema de defesa do organismo humano. Desta maneira, a pessoa contaminada, ao sofrer a invasão de qualquer microrganismo (por exemplo, vírus, bactérias, fungos e parasitas) sem a devida defesa, vem a falecer em consequência da ação desses agentes, conhecidos como "oportunistas".

O HIV é encontrado em todas as secreções do corpo de uma pessoa contaminada, especialmente no sangue, sêmen e secreções vaginais. São estas substâncias as principais, de alta periculosidade, para o contágio, enfatiza o doutor Cristiano. A transmissão se dá por meio de três formas:

- Relação sexual
- Contato com sangue contaminado
- Contato da gestante com o feto

Via sexual

O médico-chefe da Divisão de Saúde informou que a pessoa contaminada com o HIV pode ter, ou não, AIDS. "A ciência médica não sabe ainda até quando um contaminado (com o vírus) poderá ficar sem a doença. Deverá ficar sem a doença. Deverá ter, no Brasil, cerca de um

milhão de portadores que não sabem que possuem o vírus e que contaminam outros parceiros de forma geométrica", acentuou o médico.

"A doença é transmitida, na maioria dos casos, por via sexual e, em seguida, a maior incidência de contaminação se dá via sanguínea, especialmente entre os toxicômanos de drogas injetáveis. Eles utilizam a mesma seringa para várias pessoas e, com isso, transmitem o HIV para o grupo", ponderou.

Sangue contaminado

O processo de contaminação ocorre por meio do sangue de uma pessoa contaminada. Neste caso, o indivíduo deve - OBRIGATORIAMENTE - ter ferimento para estabelecer o contato. Outra forma de contaminação é a que ocorre pelo esperma do indivíduo contaminado para o sangue da pessoa sã. Nesse caso existe a obrigatoriedade de haver ferimentos. Isso ocorre, especialmente, nos casos de sexo anal, onde verifica-se a incidência de microfentomas que atuam como verdadeiros canais para a entrada do HIV.

Gestantes

Existe a contaminação da

mãe para o feto tanto na gestação quanto na hora do parto. Uma das principais prevenções nesta espécie de contaminação é a mulher contaminada com o HIV evitar a gravidez.

"O MELHOR REMÉDIO É A PREVENÇÃO", diz o médico

Eliminando o vírus

Segundo o doutor Cristiano, o vírus fora do organismo humano é fácil de ser eliminado. "Se quisermos esterilizar materiais de manicure, pedicure, barbeiros, cabeleireiros, dentistas etc, é muito simples. Em uma vasilha colocamos uma medida de água sanitária para cinco medidas de água e mergulhamos o material a ser esterilizado, por trinta minutos. Não há perigo do vírus sobreviver", ensina o médico. Outra receita igualmente eficaz é colocar quatro medidas de água para uma de álcool (o comum, vendido nas farmácias ou supermercados) durante trinta minutos. Colocar o material a ser esterilizado em uma estufa a 60°C durante trinta minutos ou mantê-lo mergulhado em água fervente pelo mesmo período são outras maneiras de evitar a proliferação do vírus. Piscinas cloradas são outro ponto de controle do vírus.

Neste meio, ele não tem condições de sobreviver.

Como não se pega AIDS

Muitas são as histórias a respeito de como se adquire o vírus, de como "se pega AIDS". A maioria delas não passa de folclore. O doutor Cristiano esclarece que não se pega AIDS atendendo telefone, nem tocando em maçanetas ou portas antes manuseadas por pessoas contaminadas. "Sentar em vasos sanitários, apertar as mãos e beijar socialmente também não são veículos de transmissão do vírus". Ele, ainda, enumerou outros, como tosse e espirros, comida de restaurante e, por fim, a doação de sangue.

Sobre testes, Viçosa já os faz. Trata-se do teste ELISA que, entre outras coisas, acusa (ou

não) a soropositividade. Tais testes são realizados no Hospital São João Batista.

Virótica

Para finalizar, o doutor Cristiano informou que a AIDS é uma doença virótica, e, como tal, não possui, ainda, uma vacina ou um tratamento definitivo. A grande novidade do momento é os trabalhos do pesquisador Yung-Kang Chou, que, juntamente com seus colegas, obteve, in vitro, o impedimento da multiplicação do HIV, associando AZT, DDI e Nevirapina - remédios controladores da AIDS. Entretanto, as pesquisas estão apenas no início e necessitam de conclusões mais positivas para que se cheguem ao mercado consumidor. Por enquanto, o lance é a PREVENÇÃO.

As prevenções que estão a seu alcance

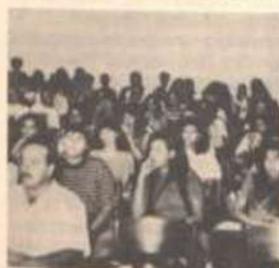
- Use camisinha.
- Escolha criteriosamente o(a) parceiro(a) e evite promiscuidade.
- Utilize seringas descartáveis. Nunca utilize seringa que já tenha sido utilizada.
- Receba sangue (em caso de transfusão) somente testado em laboratórios confiáveis.
- No caso da mulher, evite a gravidez (em caso de estar contaminada).

Atendimento nutricional de aidéticos é debatido em seminário no CEE

A nutricionista Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti, com mestrado e doutorado pela USP, numa promoção conjunta do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV e do Serviço de Divulgação Científica da Nestlé, no último dia 17, às 19 h 30 min, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade, ministrou seminário aos alunos do curso de Nutrição sobre o tema: "Atendimento nutricional de portadores do HIV e de indivíduos com AIDS".

Maria Lúcia afirmou que, no mundo todo, pouca atenção tem sido dada ao tratamento nutricional dos aidéticos e que é de suma importância a necessidade de uma terapêutica nutricional para os indivíduos portadores do HIV, tendo em vista que a avaliação nutricional precoce ajuda no tratamento da doença em sua fase inicial.

A pesquisadora disse que a intervenção nutricional deve ser definida desde o diagnóstico e durante todas as fases da doença, sendo que a alimentação adequada pode retardar a sua



Participantes do seminário.

progressão e impedir a perda de peso da pessoa infectada pelo vírus.

De acordo com a nutricionista, as primeiras manifestações prodromicas dos anticorpos da pessoa contaminada pelo HIV aparecem de seis a 12 semanas e são caracterizadas pela perda de peso, fadiga, febre, diarreia, infecções, falta de apetite e desnutrição. Nesta fase, deve ser iniciado o tratamento nutricional do indivíduo, que pode ser de três tipos: convencional, investigativo e por práticas não-comprovadas. Segundo ela, os tratamentos nu-

tricionais são feitos por meio de megadoses de vitaminas C e E, de zinco e de selênio, mistura de lecitinas e dieta macrobiótica, com os objetivos de promover a saúde; prevenir a perda de peso; favorecer a absorção de nutrientes; e facilitar a ingestão de alimentos, dentre outros.

Maria Lúcia Cavalcanti afirmou, ainda, que o papel da nutrição na AIDS não está definido claramente, mas que os nutricionistas são capazes de traduzir as informações científicas das dietas terapêuticas.



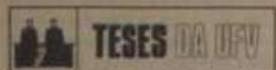
A nutricionista Maria Lúcia Ferrari Cavalcanti.



O médico Cristiano S. Lopes Neto, chefe da Divisão de Saúde.



Panorama



Antonio Assis Vieira, bolsista do CNPq, no dia 29.01.1993, defendeu a tese de doutorado em Zootecnia intitulada "Alho como estimulante do crescimento e da eficiência reprodutiva de suínos". A banca examinadora foi formada por Paulo Melgaço de A. Costa (presidente), Horácio Santiago Rostagno, Juarez Lopes Denzelle, Aloizio Soares Ferreira e José Brandão Fonseca.

"A demanda de vestuário na comunidade de Viçosa-MG: uma análise crosssecional" é o título da tese de mestrado em Extensão Rural defendida por Ana Maria Figueira Magalhães, da UFV, no dia 05.02.1993. Compuseram a banca examinadora Maria das Dores Saraiva de Loreto (presidente), Tancredo Almada Cruz, José Geraldo Fernandes de Araújo, Orlando Monteiro da Silva e Edgard de Vasconcelos Barros.

A bolsista do CNPq Mariângela Fontes Santiago, da UFV, no dia 05.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Microbiologia Agrícola intitulada "Produção e propriedades do Pectina Lise de um isolado de *Penicillium expansum*". Daison Oltany Silva (presidente), Jorge Luiz Cavalcante Coelho, Elza Fernandes de Araújo, Everaldo Gonçalves de Barros e Paulo Henrique Alves da Silva compuseram a banca examinadora.

No dia 08.02.1993, a bolsista da CAPES Marília Gaixeta Franco, da UFV, defendeu a tese de mestrado em Microbiologia Agrícola intitulada "Capacidade de nodulação de feijões (*Phaseolus vulgaris* L.) silvestres e domesticados". A banca examinadora foi composta por Sérgio Túlio Alves Cassini (presidente), Júlio César Lima Neves, Cosme Damiano Cruz, Cibias Vieira e Paulo Roberto Gomes Pereira.

Magdali Edwírges Pimenta de Barros, bolsista do CNPq, no dia 11.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Entomologia intitulada "Análise faunística das comunidades de lepidópteros desfolhadores de eucalipto em regiões do Maranhão, Bahia, Espírito Santo e São Paulo". Compuseram a banca examinadora José Cola Zanúncio (presidente), Frederico Santos Lopes, Paulo Sérgio Fiúza Ferreira, Germi Porto Santos e José Milton Milagres Pereira.

"Análise de um programa de desenvolvimento de comunidade: Riachinho, Januária, Minas Gerais" é o título da tese de mestrado em Extensão Rural defendida pela bolsista da CAPES Cláudia Magalhães Longuinhos, da Codelvasil, no dia 11.02.1993. A banca examinadora foi formada por Antonio Lima Bandeira (presidente), Antônio Luiz de Lima, Alberto da Silva Jones, Antônio do Carmo Neves e Marly Silva de Melo.

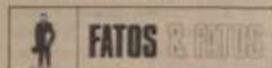
O bolsista do CNPq André Mendes Jorge, do Instituto de Zootecnia de Nova Odessa-SP, no dia 12.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Zootecnia intitulada "Ganho de peso, conversão alimentar e características da carcaça de bovinos e bubalinos". Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Augusto Cesar Queiroz, Sebastião de Campo Valadares, Maria Inez Leão e Rogério de Paula Lana compuseram a banca examinadora.

No dia 12.02.1993, Laci Mota Alves defendeu a tese de doutorado em Ciência Florestal intitulada "Estudo de sistemas de informações geográficas a partir da proposição de sistemas agroflorestais visando à conservação de água em bacias hidrográficas". A banca examinadora foi composta por Celestino Aspiazú (presidente), Laércio Coulo, Carlos Cardoso Machado, Luiz Marcelo de Aguiar Sane e Antônio Bartolomeu do Vale.

Ramon Costa Alvarenga, bolsista da Embrapa, no dia 15.02.1993, defendeu a tese de doutorado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada "Potencialidades de adubos verdes para conservação e recuperação de solos". Compuseram a banca examinadora Lívando Marciano da Costa (presidente), Waldemar Moura Filho, Adair José Regazzi, Roberto Ferreira de Novais e Luiz Eduardo Ferreira Fontes.

O bolsista da CAPES João Bosco Pönzio, no dia 15.02.1993, defendeu a tese de mestrado em Fitorécia (Produção Vegetal) intitulada "Influência do corte na rebrota e na produção de grãos e

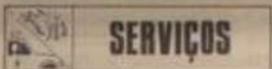
de leno em cultivares de soja (*Glycine max* (L.) Merrill)". A banca examinadora foi formada por Tocio Sedyama (presidente), Valtérey Soares Rocha, Carlos S. Sedyama, Vicente Wagner Dias Casali e Tuno Sedyama.



A empresa Innovatec, formada pelos professores Marcus Vinicius Rodrigues, Frederico Braga e Fábio Campos, da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), é uma séria candidata a receber o prêmio de inovação tecnológica que o Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP) está oferecendo dentro do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica do Estado.

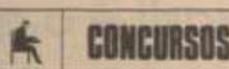
O projeto apresentado pela Innovatec para entrar no Programa de Incubação foi o de um micro-hidrómetro, que distribui a conta de água de um condomínio de acordo com o consumo de cada apartamento. Esse projeto, segundo o professor Marcus Vinicius, está bem encaminhado e dentro de pouco tempo o micro-hidrómetro poderá ser colocado à venda no mercado.

A empresa, que está instalada no ITEP, conta com 11 funcionários e seis estagiários. Destes últimos, quatro são alunos da Escola Técnica Federal de Pernambuco.



O chefe do Serviço de Vigilância da UFV, Antônio Lopes Faia, informa a relação das atividades do órgão referentes ao mês de fevereiro deste ano: apreensão de objetos diversos (02), acidentes de trânsito (02), achados e perdidos (01), festas no Recanto das Cigarras (03), irregularidades em repartições (17), patrulhamento no Aeroporto (28), patrulhamento de futebol (10), patrulhamento nas Vias da UFV (52), patrulhamento na Praça de Esportes (44), apreensão à caça e pesca (02), roubos e furtos (02), solenidades no Ginásio de Esportes (04), transporte de coentes (05), transporte de funcionários (06), outras atividades (68).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarciso de Oliveira, também informa sobre as atividades executadas pelo órgão durante o mês de fevereiro: abastecimento de reservatórios diversos (11), busca e retirada de cadáveres (02), captura de animais raivosos e vadios (02), combate a incêndios diversos (05), controle dos níveis da água das represas (04), corte de árvores (14), escapamento de gás em geral (02), retirada de caixas de abelhas ou marimbondos (10), serviço de salva-vidas em piscinas e lagoas (15), visitas de inspeção em laboratórios e depósitos de risco (03), visitas de prevenção nas repartições (05), outras atividades não-especificadas (18).



O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) informa que, até o dia 30 de abril deste ano, estarão abertas as inscrições no DAAD para os candidatos a bolsas de doutorado na Alemanha.

Os candidatos deverão ter mestrado ou residência médica e o limite de idade é de 32 anos para o curso de doutorado integral e de 35 anos para a bolsa integrada "sandwich".

Maiores informações poderão ser obtidas no DAAD, à Rua Presidente Carlos de Campos, 417 - CEP. 22231-080 Rio de Janeiro, RJ, ou pelo telefone (021)553-3296.

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), de Recife, PE, informa que estarão abertas até o dia 31 deste mês as inscrições para o "Concurso Nelson Chaves de Teses sobre o Norte e o Nordeste Brasileiras", destinado aos pesquisadores com trabalhos de dissertação de mestrado, tese de doutorado ou de concurso no Brasil ou no exterior sobre o referido tema.

O concurso, além de reconhecer a memória do eminente cientista Nelson Ferreira de Castro Chaves, tem por objetivo estimular a pesquisa e divulgação de trabalhos acadêmicos que, nas áreas das ciências humanas e sociais, interessam ao desenvolvimento das duas regiões.

As teses ou dissertações deverão ser inéditas, em forma de livro, e ter sido defendidas pelos seus autores nos últimos cinco anos anteriores à data da inscrição no concurso. O certame, relativo ao ano de 1992, abrange os trabalhos com enfoque nas áreas de Geografia e Economia. Os prêmios, no valor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, serão conferidos aos melhores trabalhos de cada área.

As inscrições deverão ser feitas, mediante protocolo, na Secretaria-Geral dos Órgãos Colegiados (Secol) da Fundação Joaquim Nabuco, à Av. 17 de agosto, 2.187 - Casa-Forte - CEP 52061-000 Recife, PE. A proposta de inscrição deverá ser acompanhada de três exemplares do trabalho, no idioma português, em originais com boas condições de legibilidade, constando em cada exemplar o nome do autor, a data de aprovação do trabalho e o nome da instituição acadêmica ou cultural em que foi produzido.

Informações adicionais poderão ser obtidas no endereço supracitado ou pelo telefone 268-2000 (ramal 684).

56.ª Reunião Plenária do CRUB

"Ética e Cidadania": este o tema principal da 56ª Reunião Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), que se realiza dias 29, 30 e 31 do corrente, em Manaus (AM). Para esta Reunião foram selecionados quatro painéis, que abordarão o tema sob enfoques diferentes. Além disso, o encontro contará com outras atividades, como reuniões plenárias para discussão do tema principal, reuniões setoriais do CRUB, encontro dos presidentes de fóruns de pró-reitores, aprovação da Carta de Princípios e discussão de assuntos de natureza administrativa.

Os painéis programados serão os seguintes: **Ciência e Política**, uma visão da universidade diante da vocação científica e da vocação política; **Autoridade e Democracia**, o poder político e o acadêmico: exercício e legitimidade; **Justiça e Cidadania**, a violência e a desigualdade na vida institucional e Governança para a Cidadania, alternativa para a questão ética no Brasil hoje. Haverá ainda a presença de renomados internacionais, com Mariena Chauí, Herbert Souza, Leonardo Boff, Eduardo José Pereira Coelho, Vanessa Guimarães Pinto, padre Laércio Dias de Moura, dentre outros.

Dicas da Emater

Quem não gosta de entrar em uma casa bonita? Panos de pratos coloridos, toalhas e aventais criativos. A pintura em tecido aparece a cada dia ao lado de técnicas como a pintura vasada e o uso de pincéis, oferecidas em cursos orientados pela extensionista da Emater-MG de sua cidade.

A pintura em tecido é arte milenária que vem passando de geração em geração e vem aprimorando a cada dia. Ela envolve dedicação, habilidade e sentimentos. As pessoas que se dedicam à pintura em tecido procuram inspiração em formas originais, cujos detalhes despertam a sua criatividade em flores, frutas, legumes, crianças e animais. Tudo serve de inspiração a estes artistas que consideram o seu guia mais perfeito a natureza.





Curso de Grafologia

Começa dia 29 deste mês, na Sala 5 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, o II Curso Básico de Grafologia, que será ministrado pelo professor Onkar Dev Dhangra, do Departamento de Química (DEQ). As inscrições terminam dia 26 e poderão ser feitas com Sueli, das 14 às 17h, no CEE. O número de vagas é limitado. Ao final do curso serão emitidos certificados aos participantes que tiverem frequência satisfatória.

O curso consta de vários pontos, como "O que é Grafologia e o que ela pode fazer", "Definição da expressividade emocional e profundidade de sentimentos", "Determinação das características da personalidade através do traço da escrita" e "Influência dessas características na formação da personalidade".

X Campeonato de Fundo e Meio-Fundo na UFV

O início das atividades acadêmicas na Universidade Federal de Viçosa marca, também, o início das atividades esportivas, especialmente as tradicionais, como o Campeonato de Fundo e Meio-Fundo, cuja décima edição se decide nos próximos dias. Faltam três provas para que seja apontado o campeão de 1992: a dos mil metros, 800 metros e 1.500 metros. As datas das provas serão marcadas em breve, segundo anunciou um dos coordenadores da competição, o fundista e estudante da UFV Hilarino José Conrado.

Até a oitava etapa, a pontuação geral dos participantes deste campeonato de Fundo e Meio-Fundo apresentava Hudson Ferreira Lemos em primeiro lugar, com 71 pontos, seguido por Hilarino, com 63 pontos, e Anderson Luiz Pinto, em terceiro, com 46. As demais posições são as seguintes: Carlos Alberto Monteiro - 20 pontos; José Ronaldo - 19; Carlos Antônio Santos (Carlão) - 18; João Bosco Lourenço - nove; e José Francisco Lino - sete. A pontuação dos demais participantes não foi lomecida pela organização.

Seminário de Leitura traz nomes de projeção para Viçosa

A Fundação Biblioteca Nacional (PROLER-FBN), a Universidade Federal de Viçosa e a Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) promoverão, de 25 a 27 deste mês, um Seminário de Leitura, que trará nomes como Marina Colassanti, Afonso Romano Sant'Anna, Eliana Yunes, Bartolomeu Queiróz, Chacal, dentre outros. Ainda existe a possibilidade de o ministro da Cultura, Antônio Houaiss, comparecer ao Seminário, mas sua vinda ainda não havia sido confirmada. A realização do evento é da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Departamento de Cultura) da PMV com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV. Nove municípios estão envolvidos nesta promoção, que é voltada para professores, bibliotecários, programadores culturais, artistas, estudantes de 2º e 3º graus, médicos, comunicadores e pessoas interessadas na promoção da leitura.

Programação

A programação deste Seminário será aberta às 8 h 30 min, no teatro do Departamento de Economia Doméstica (DED), com uma mesa-redonda que abordará o tema "Leitura, Sociedade, Ideologia", e contará com as presenças de Eliana Yunes, da PROLER; Bartolomeu Queiróz, presidente da Fundação Clóvis Salgado; Leandro Conder, escritor, e o professor José

Dionísio Ladeira, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UFV. Também estão confirmadas as presenças do reitor da UFV, professor Antônio Lima Bandeira, e do prefeito municipal, Geraldo Eustáquio Reis.

Na tarde do dia 25 acontecerão seis Oficinas de Leitura, cada uma com, no máximo, 15 vagas. As Oficinas programadas são as seguintes: "Leitura e literatura" (Marina Colassanti), "Leitura e interpretação de texto" (Bartolomeu C. Queiróz), "Leitura e produção de texto" (Bethânia Mariani), "Leitura e contador de histórias" (Celso Sisto), "Leitura e linguagens" (Mônica Rector) e "Leitura e memória" (Joel Rufino). As Oficinas acontecem nas salas do Centro de Ensino de Extensão (CEE), na UFV, a partir das 14 h. À noite, na Casa da Cultura, noite de autógrafos do livro "A lira dissonante", de Francis Paulina Lopes da Silva, primeira colocada no Concurso Nacional de Literatura de Ouro Preto, em 1992.

No dia seguinte, 26, acontece a mesa-redonda "Leitura, Aprendizagem, Cidadania", no teatro do DED, a partir das 8 h. Às 10 h, no Colégio Equipe, acontece uma manhã de autógrafos com o lançamento nacional do livro "Ana Z, onde vai você?", para adolescentes, de Marina Colassanti. À tarde, paralelamente à realização das Oficinas de Leitura, estará rodando pela cidade um caminhão com livros, para visitação, que faz parte do projeto "Leia

Brasil", patrocinado pela Petrobrás e pela empresa carioca "Presença Comunicação". O veículo percorrerá algumas ruas da cidade nos dias 26 e 27. À noite, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (Floresta), com a presença de vários poetas cariocas (Moacir Félix, Ivã, Chacal, Junqueira) e viçosenses, será lançado o livro-revista "Poesia sempre", da Biblioteca Nacional, com entrada franca. Esta publicação será lançada, em nível estadual, em Viçosa.

Dia 27

No último dia desta movimentada agenda cultural, às 8 h 30 min, no teatro do DED, será realizado um Espaço Teórico, com a temática "Políticas de Leitura, e Leitura e Espaços Públicos". À tarde, no CEE, trabalhos em grupos e o conseqüente planejamento de ações marcarão o encerramento do Seminário.

À noite, às 20 h 30 min, na Estrutura de Arte Banana da Terra, Noite de Gala com a apresentação do Galpão Nativo e o seu "I Encontro dos Contadores de Causos de Viçosa", um resgate das histórias do nosso povo, onde a tradição de nossa terra e quem ajuda a construir nossa história se encontrarão para reviver momentos deliciosos dos momentos passados, classificou Marcelo Andrade, professor e teatrólogo, coordenador deste evento.

Campeonato de Motocross da Zona da Mata

A Zona da Mata de Minas Gerais viverá, a partir das 13 h de domingo, 28, as emoções da abertura do Campeonato de Motocross da Zona da Mata, evento esportivo para o qual já estão confirmados cerca de 80 pilotos, representando Estados do Brasil como Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais. A abertura acontecerá em Viçosa, no Motódromo do Paraíso (a 3 km da cidade), cuja pista é considerada uma das melhores da região. As rampas terão altura média de dois metros e todas serão de difícil conclusão nos saltos, aumentando a emoção da corrida.

A pista acompanhará o relevo do terreno.

A abertura deste Campeonato de Motocross da Zona da Mata conta com a supervisão da Federação Mineira de Motociclismo e coordenação técnica do Molo Clube Kurwa 13. O patrocínio é do Café Toko, do Sistema Equipe de Ensino, da Antarctica, da Amplicolor e da Pães Netto.

Categorias

As categorias que serão disputadas neste domingo, 28 de março, serão estas: 125cc Especial, 250cc Especial, Nacional e Minicross. A novidade é a cate-

goria Nativos, somente para pilotos de Viçosa. A premiação é outra preocupação do Moto Clube Kurwa 13, que distribuirá, nesta abertura, mais de 30 milhões em prêmios aos participantes.

Considerada uma das mais tradicionais cidades na realização desta espécie de evento esportivo, Viçosa deverá abrigar - assim como em temporadas anteriores - um público estimado em mais de cinco mil espectadores, público sempre fiel ao cross.

A Divisão de Assuntos Culturais apóia a realização do evento, incluído na programação cultural de março.

Começa hoje a I Oficina de Dança Afro-Brasileira

O Grupo de Dança Afro-Brasileira NADJ, da Universidade Federal de Viçosa, realizará, de hoje até o dia 28, no Ginásio de Esportes e no Pavilhão de Ginástica da UFV, a I Oficina de Dança Afro-Brasileira, aberta a toda a comunidade.

A Oficina abordará atividades empregando sons, expressões e movimentos diversificados, buscando mostrar o sofrimento do

povo negro diante da discriminação e dos preconceitos de que é vítima, colidando, e oferecer horizontes para a libertação em harmonia com a natureza. A expressão facial e corporal, a criatividade e o ritmo afro-brasileiro serão destacados com o objetivo de fazer fluir toda a energia existente entre os participantes.

Serão formadas duas turmas, sendo uma das 14 às 16 h e a

outra das 19 h 30 min às 21 h 30 min. A iniciativa conta com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), do Departamento de Educação Física (DES), do Centro de Ensino de Extensão (CEE) e do Sistema de Rádio e Televisão (RTV). A coordenação ficou a cargo da acadêmica da UFV, Maria Clareth Gonçalves Reis, do Grupo NADJ, e da funcionária da DAC, Maria Auxiliadora G. de Barros.

Cultura Racional faz II Conferência na UFV

A Cultura Racional, com sede na cidade de Belford Roxo, RJ, realizará, no dia quatro do próximo mês, às 15 h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, a II Conferência Universitária de Cultura Racional na UFV, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A primeira conferência da Cultura Racional na UFV aconteceu no dia nove de fevereiro do ano passado, no Centro de Vivência, com a presença de várias autoridades acadêmicas e um grande número de participantes, que vieram em caravanas de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Santa Luzia, Itabira, João Monlevade, Juiz de Fora, Ponte Nova, Raul Soares e Ubá, além de pequenos grupos isolados de estudantes vindos de outras regiões de Minas Gerais. A conferência alcançou grande sucesso em virtude dos relevantes assuntos abordados e da singularidade dos conhecimentos transmitidos.

Dessa vez, objetivando obter o mesmo sucesso do ano passado, a II Conferência Universitária de Cultura Racional trará à UFV os seguintes conferencistas: Porfirio Jesus das Neves, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Belmiro Arruda, de Franca, SP; Emar Martins, de Ipatinga, MG; Geraldo de Brito Passos, de Betim, MG; e o acadêmico da UFV, Paulo Amaury da Silva, que é estudioso da Cultura Racional e coordenador da Conferência. O estudante Napoleão da Fonseca, de João Monlevade, será apresentador e mediador do evento.

Os conferencistas abordarão os seguintes temas: Cultura Extra-Cósmica (mecânica material, celeste e racional) e OVNIs ou Discos Voadores: Ficção ou Realidade? (quem são, de onde vêm e o que desejam?).

Finep informa datas para apresentação de projetos

O Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa informa as datas-limite de apresentação de projetos à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep):

Até 30 de janeiro - para início em abril

Até 30 de abril - para início em julho

Até 30 de julho - para início em outubro

Informações adicionais podem ser obtidas no Conselho de Pesquisa da UFV pelos telefones 899 - 2149/2150.



Loteamento do AGROS

Encontra-se praticamente concluído o projeto de loteamento e urbanização do novo bairro situado entre o Cantinho do Céu e o Viçosa Shopping.

Essa área foi adquirida pelo AGROS em 1988 e loteada mediante projeto de urbanização elaborado pela firma PC&M, Arquitetura-Engenharia Consultoria e executada pela Construtora Marins Ltda.

As ruas encontram-se asfaltadas, iluminadas, com meio-fio, redes de esgoto, telefone etc. Para a conclusão final estamos aguardando apenas a ligação da rede de água pelo SAAE.

Dentro de pouco tempo, a Diretoria colocará os lotes à venda, os quais serão destinados aos participantes do AGROS. Os preços serão calculados considerando-se apenas o custo do terreno e o custo adicional da infraestrutura do loteamento.

Você que ainda não teve a oportunidade de conhecê-lo, vá ver de perto. Em breve o seu sonho de morar em uma área nobre, localizada a apenas alguns minutos do centro da cidade, poderá ser realizado.

Neste último dia 10, às 17 h, na Sala de Reuniões do prédio da Reitoria, em ato solene presidido pelo reitor Antonio Lima Bandeira e presenciado por pró-reitores, diretores de centros, chefes de departamentos e professores, foi instalada a Comissão Coordenadora do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Viçosa.

A Comissão, que foi oficializada pela portaria nº 309/93, do dia oito deste mês, é constituída

Fundos de Pensão são atacados novamente

O Sistema Brasileiro de Previdência Complementar Privada há muito vem sendo alvo de críticas e acusações. Nos últimos dias aumentaram-se esses ataques. Foi divulgada nos principais jornais do País uma série de reportagens sobre os Fundos de Pensão, cujas publicações contêm erros de informação e avaliação que devem ser esclarecidos.

Vários são os objetivos desses ataques aos fundos de pensão, dentre outros:

Proporcionar repercussões públicas às conclusões da chamada CPI-PP, cujo relatório concentra-se nos fundos de pensão, embora não tenham sido estes objetos de instalação da Comissão;

Proporcionar a imagem negativa dessas entidades, como já

ocorreu diversas vezes no passado, o que se tornou uma tática conhecida no Governo Colôr para possibilitar a imposição dos certificados de privatização e no atual Governo os mesmos "lobbies" atuaram de forma idêntica para induzi-lo a, erroneamente, excluir os fundos de pensão dos leilões de privatização; e

Proporcionar o acesso ao patrimônio das entidades àqueles que desejam dispor de suas aplicações, inclusive alguns grupos do mercado imobiliário.

A verdade é que as versões publicadas não são compatíveis com os fatos reais. A imprensa utiliza chavões, tais como: regras dos funcionários das estatais, proporcionadas pelos fundos de pensão; falta de fiscalização do patrimônio; excesso de poder das

instituições; falta de fiscalização das atividades dos fundos por parte da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) ou do Banco Central; dentre outros que também integram o "arsenal" utilizado para ataques.

Essas "mal-dadas" notícias trazem intranquilidade e insegurança aos participantes em relação à estabilidade das entidades, mas não podemos esquecer de que as aplicações no mercado financeiro e de capitais obedecem a regras que são muito claras. Existem limites máximos para cada tipo de investimento; os fundos são obrigados a enviar, trimestralmente, a todos os seus participantes uma relação completa dos títulos nos quais colocaram o dinheiro; e no final de cada ano são avaliados por auditores e atuários. A fiscalização do Governo é feita pela Secretaria Na-

cional de Previdência Complementar, órgão do Ministério da Previdência Social.

Há ainda o acompanhamento constante do Conselho Fiscal, que analisa os balanços e as demonstrações financeiras mensais, o qual, no nosso caso, tem a vantagem de ter sido totalmente eleito pelos participantes.

Não embarque nessa onda. Ao ouvir ou ler críticas infundadas sobre o sistema de previdência complementar fechado, procure se informar melhor antes de criticar.

Lembre-se de que há um "lobby" fortíssimo, inclusive no Congresso, promovido por entidades de previdência suplementar de fins lucrativos, que adoram ver sua Fundação inviabilizada. Não ajude neste projeto. Defenda sua Fundação.

Diretor do Agros participa de Seminário em Brasília

O diretor-administrativo-financeiro do AGROS, Constantino José Gouvêa Filho, participou do "Seminário de Previdência Complementar Pública e Privada", realizado no período de três a cinco de março, em Brasília.

Objetivando precipitar estudos técnicos, visando modificações nas leis, decretos e resoluções relativas à Previdência Complementar Fechada e subsidiar elementos para instituição da Previdência Complementar Pública, o Seminário destinou-se a todos os profissionais envolvi-

dos com o Sistema de Previdência Complementar, entidades de classes, representantes sindicais e demais interessados nos temas.

A abertura solene contou com a presença do Ministro da Previdência Social, Antônio Brito, e do Secretário de Previdência Complementar, Renato Antônio Prates Menegat.

O Seminário foi apresentado por expositores de diversas entidades. Foram realizados painéis e debates que abordavam temas relativos à Previdência Complementar.

Acerto de Contribuições do AGROS

Neste mês de março, provavelmente, será feito um ajuste nas contribuições que são descontadas dos participantes.

Por ter a UFV entrado no Sistema de Processamento de Pagamento do Governo Federal, chamado SIAPE, tem havido muitas dificuldades no cálculo das contribuições. Para alguns participantes, a GAE (Gratificação de Atividade Executiva) não tem sido incluída no Salário de Participação, que é a base do cálculo da contribuição.

Ao analisarmos o contracheque, observamos que, hoje, a GAE representa uma parcela muito significativa do salário. Por um lado, parece ser bom deixar de fora essa parcela, porque você estará pagando menos ao AGROS, mas, na verdade, é um péssimo negócio, pois se você não pagar sobre ela, seu benefício será calculado sem a sua inclusão. Assim, por exemplo, quando falecer um participante, se o pecúlio (15 vezes o salário de participação) for calculado sem ser incluída a GAE, a família não terá a garantia desejada. Veja por exemplo:

Participante A

| | |
|----------------------------------|--|
| Vencimento | Cr\$3.000.000,00 |
| Anuênio | Cr\$300.000,00 |
| GAE | Cr\$2.400.000,00 |
| Soma | Cr\$5.700.000,00 |
| Contribuição calculada com a GAE | Cr\$57.000,00 |
| Pecúlio calculado com a GAE | Cr\$85.500.000,00 (5.700.000,00 x 15) |

Participante B

| | |
|----------------------------------|--|
| Vencimento | Cr\$5.000.000,00 |
| Anuênio | Cr\$150.000,00 |
| GAE | Cr\$4.000.000,00 |
| Soma | Cr\$9.150.000,00 |
| Contribuição calculada sem a GAE | Cr\$1.000,00 |
| Pecúlio calculado sem a GAE | Cr\$77.250.000,00 (5.150.000,00 x 15) |

Primeiras reuniões do Novo Conselho Fiscal do AGROS

O Novo Conselho Fiscal do AGROS tem se reunido, regularmente, desde o dia 02.03.1993, para, cumprindo suas atribuições, analisar as demonstrações financeiras.

O balanço de novembro de 1992 já foi aprovado. O balanço anual do exercício encerrado em 31.12.1992 será objeto de análise na próxima reunião, juntamente com os pareceres dos auditores independentes, do atuário e das notas explicativas que fazem parte das demonstrações financeiras. O Conselho Fiscal é composto pelos seguintes membros:

- Nilton Alves Gonzaga (Presidente)
- Prof. Milton Rodrigues Natalino (Suplente)
- Pedro Bernardo Netto (Elevado)
- José Antonio Brilhante de São José (Suplente)
- Alfonso Soares Ferreira (Elevado)
- Prof. Elmo Ferreira (Suplente)

Programa de avaliação da UFV já tem comissão instalada

pelos professores Fernando Antônio da Silveira Rocha (presidente), do DER; Benedito de Souza Bueno, do DEC; Evaldo Ferreira Vilela, do DBA; e Tetuo Hara, do DEA, além do técnico Luiz Antônio Abrantes e do estudante de pós-graduação Ronan Xavier Correia.

Apesar de ter havido várias tentativas, o processo de avaliação institucional na UFV não conseguiu deslanchar de forma sistematizada. Sendo assim, esta Comissão foi instalada com a te-

refa de, em 90 dias, elaborar um anteprojeto para a avaliação do desempenho da Universidade em todos os seus órgãos, setores e unidades, com toda a amplitude. Este anteprojeto deverá ser enviado à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e ao Conselho Universitário para apreciação.

De acordo com o reitor Antonio Lima Bandeira, a avaliação institucional da Universidade deverá ser um processo doloroso,

difícil e combativo, mas que tem de ser encarado como uma necessidade eminente para a comunidade. Segundo ele, a UFV tem que mostrar à comunidade que está disposta a ser avaliada e analisada.

O reitor salientou, ainda, que a Comissão Coordenadora do Programa de Avaliação Institucional da UFV será dotada de amplos poderes e poderá requisitar apoio a todos os órgãos da Universidade. Ele pediu a todos

os segmentos da comunidade acadêmica que colaborem para o bom andamento dos trabalhos realizados pela Comissão.

Por sua vez, o presidente da Comissão, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, falando em nome de todos os membros, disse que eles aceitaram a missão conscientes das dificuldades, mas com a certeza de apoio irrestrito da administração da UFV para o bom desempenho da tarefa.

Pesquisadores do DBA desenvolvem alternativas para controle de insetos

Pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa podem ter chegado a excelentes resultados com relação ao desenvolvimento de um novo tipo de cupinícida: o **SusCon** - de degradação rápida, ao contrário dos demais vendidos atualmente no mercado. Com a proibição, em 31 de janeiro deste ano, da produção de iscas tóxicas e, ou, cupinícidas à base de dodecacioreto, o **aldrin** é o último produto que se mantém no mercado e é de alto impacto ambiental, um "paradoxo", pois o setor florestal, de alta tecnologia, não poderá continuar a utilizar um produto tão nocivo ao meio ambiente como é o **aldrin**", avalia o professor José Cola Zanúncio, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV, um dos pesquisadores envolvidos no trabalho. Com ele pesquisam os professores Sebastião Bastos Nogueira e Raul Narciso Carvalho Guedes, do DBA, e o estudante de mestrado em Entomologia, Valdir Ferreira Rezende.

Os quatro pesquisadores estudam um produto que pode substituir o **aldrin**: trata-se do **SusCon**, que, mesmo à base de



O professor Zanúncio.

produtos químicos de degradação rápida, mostrou que pode ser um substitutivo em reflorestamentos tratados com **aldrin**. O novo produto é à base de carbossulfam, encapsulado em base termoplástica e aplicado no solo, ao redor da planta de eucalipto. De acordo com o tamanho de cada grânulo plástico, o inseticida vai sendo liberado lentamente, "o que chamamos de liberação controlada", esclareceu Zanúncio. Com isso, à medida que o carbossulfam é liberado, passa a ser absorvido pela planta de eucalipto. Sendo um produto sistêmico, ele passa a circular por toda a planta, evi-

tando o ataque de insetos.

Níveis catastróficos

Procurar alternativas com inseticidas que reduzam o impacto ambiental tem sido uma constante nos meios científicos. Para os pesquisadores, a utilização do **aldrin** atinge "níveis catastróficos" quando se pensa que, em um único hectare, são colocados 800 gramas de **aldrin** técnico puro, se sua aplicação for necessária. A questão torna-se ainda mais séria quando se pensa nos milhões de hectares de reflorestamento tratados ao longo de três décadas. "Aí, podemos imaginar a contaminação ambiental causada por esse inseticida", lamentou o professor Zanúncio.

A utilização do **aldrin** deve-se ao fato de ser necessário um produto de alta persistência, que proteja as mudas de eucalipto por vários meses contra o ataque de cupins. Até o momento, todos os outros produtos testados protegem as mudas por pouco tempo, não impedindo o ataque desses insetos, uma vez que são produtos que degradam rapidamente na natureza.

Professor da UFV fala sobre Fundamentos Teórico-Methodológicos do Conhecimento Humano

O professor Maurílio Nogueira da Silva, do Departamento de Educação da UFV, esteve na Escola Superior de Agricultura de Lavras, onde fez palestra para estudantes e professores, abordando o tema: Fundamentos Teórico-Methodológicos do Conhecimento Humano.

Professor da disciplina Filosofia da Ciência, Maurílio abordou questões como: métodos de análise da realidade, as contradições do senso comum ou saber popular e do modelo de ciência dominante em nossa sociedade, o saber como um produto sócio-histórico e o mito da neutralidade científica.

A palestra foi seguida de debate e na ocasião, o professor Maurílio enfatizou que a escola deve ultrapassar sua prática de transmissora de "conhecimentos

prontos ou acabados", adotando uma prática de constante reflexão e vigilância sobre o processo de produção e distribuição do conhecimento. Disse que este processo está vinculado à prática social vigente, sendo, portanto, sócio-histórico e político. A produção de conhecimentos está sujeita às mesmas regras de produção e distribuição de bens materiais da sociedade ou ao modo de produção da sociedade. Os conhecimentos são produzidos e distribuídos segundo interesses e, quase sempre, estes são os de uma minoria economicamente dominante.

O professor concluiu afirmando que a ciência, como aliás todo saber humano, é um instrumento de manipulação ou de transformação social e não um conhecimento neutro ou acima das contradições sociais.

Inflação de fevereiro foi de 29,15%

A evolução média de preços em Viçosa foi de 29,15% no mês de fevereiro, segundo o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento realizado na cidade, o IPC-Viçosa. O acumulado neste ano é de 66,07% e, nos últimos 12 meses, de 1.214,12%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa o maior índice de variação ocorreu no **Vestidário**, com 36,43%, influenciado, principalmente, pelos seguintes itens: roupas infantis (53,78%), roupas masculinas (38,18%), calçados (36,30%), tecidos (33,51%), roupas femininas (30,45%) e artigos de armarinho (24,04%).

No grupo **Alimentação** ocorreu aumento de 31,23%. Neste grupo destacaram-se as altas em itens como doces, chocolates e açúcares (46,50%), hortifrutigranjeiros (37,31%), alimentação fora do domicílio (29,02%) e leite e derivados (24,89%). Nos hortifrutigranjeiros foram observados índices da ordem de 157% (tomate), 122% (chuchu), 92% (jiló), 87% (beterraba e repolho), 65% (mamão) e 64% (ovos).

Com variação média de preços da ordem de 30,85%, o grupo **Artigos de Residência** apresentou as seguintes altas: eletrodomésticos e mobiliário (35,91%), acessórios de cama, mesa e banho (31,06%) e utensílios de cozinha (25,75%). O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** teve a variação média de 30,50%, influenciada, sobretudo, pelos seguintes itens: atendimento odontológico (39,88%), atendimento médico (33,33%), produtos de higiene

pessoal (31,86%) e remédios (29,48%).

Transporte e Comunicação teve o aumento médio de 27,66%, com destaque para o índice de 40,46% para combustíveis e óleo lubrificante. No grupo **Habituação** o índice foi de 22,31%, com aumento maior verificado no preço do gás de cozinha (38,50%). O grupo com menor variação foi **Despesas Pessoais**, que chegou a 12,19%. Neste grupo, o maior aumento foi no preço dos livros didáticos (49,75%) e dos jornais (25%).

Evolução da cesta básica

O custo da cesta básica de alimentação elevou-se em 60,68%, em relação a dezembro do ano passado. Naquele mês, seu custo foi de Cr\$ 506.376,76 e, em fevereiro, de Cr\$ 813.651,12.

O trabalhador que ganha o salário mínimo gastava em dezembro de 1992 quase toda a sua renda para adquirir a cesta básica (96,97%). Em fevereiro, precisou de 85,06% do salário para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro último, de 213 horas e 16 minutos de trabalho para adquirir os produtos da cesta básica e, no mês passado, precisou trabalhar 143 horas e sete minutos para fazer a mesma compra.

A equipe que realiza o acompanhamento dos preços é formada por Albino Sérgio D. Casali, Iolanda Sampaio Fonseca e Tancredo Almada Cruz, do Departamento de Economia da UFV.

Estudantes de iniciação científica e pós-graduandos têm treinamento



Na abertura, falou-se sobre a importância de treinamentos como este.

Melhorar a capacitação dos estudantes para o desenvolvimento de suas atividades: este foi o objetivo da semana de treinamento que estudantes de iniciação científica do curso de Engenharia Florestal da UFV realizaram no início deste mês. Além disso, estudantes da pós-graduação também participaram desse treinamento, que será feito regularmente, segundo informou o professor Gerardo Gonçalves dos Reis, um dos coordenadores da atividade.

Na abertura, a chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), professora Rita de Cássia Gonçalves Borges, e o

presidente da Comissão de Pesquisa do DEF, professor Ricardo M. Della Lucia, discorreram sobre a importância desse treinamento para aumentar a habilidade dos estudantes em relação ao desenvolvimento de pesquisa e competitividade no mercado de trabalho. A psicóloga Maria das Graças Jorge Dagher Braga, da Diretoria de Recursos Humanos (DRH), discutiu sobre pontos da conduta pessoal em um processo de seleção. Já as técnicas Etevínia Maria Valente dos Anjos Silva e Pompéia Maria Sant'Ana Oliveira, da Unidade de Apoio Educacional (UAE), demonstraram métodos de utilização de recursos audiovisuais na exposição dos resul-

tados de uma pesquisa. Outra explanação foi feita pelo professor James Jackson Griffith, do DEF, desenvolvendo com os estudantes um trabalho sinérgico sobre passos para desenvolver uma tese. Por fim, o professor Moacyr Maestri, do Departamento de Biologia Vegetal (DBV), falou sobre pontos básicos na coleta de dados experimentais e principais cuidados no manuseio de equipamentos.

Todas as palestras foram realizadas no Laboratório de Ecologia Florestal do DEF e contaram, também, com a coordenação da professora Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF.

**CONSELHO DE PESQUISA
RELAÇÃO DE PROJETOS REGISTRADOS
NA ÚLTIMA QUINZENA
DE 16 A 28.02.1993
Departamento de Floresta**

- **Desenvolvimento de Tecnologia Apropriada para Exploração em Pequena Escala de Florestas Plantadas.** Amaury Paulo de Souza, José de Ananias Neves Reis, Carlos Cardoso Machado e Luciano Baillio Vieira.
- **Análise de Fatores Operacionais e Ergonômicos na Operação de Corte Florestal com Motosserra.** Amaury Paulo de Souza, Luciano José Minetta e Carlos Cardoso Machado.
- **Chapas de Aglomerado com Adesivos de Alcatrão de Eucalipto e Taninos Naturais.** Benedito Rocha Vital, Alexandre Santos Pimenta, Ricardo Marius Della Lúcia e Osvaldo Ferreira Valente.
- **Análise Teórica e Econômica de Exploração Florestal de Toras Compridas em Florestas Plantadas em Regiões Planas e Acidentadas.** Carlos Cardoso Machado, Sebastião Renato Valverde, Amaury Paulo de Souza e José Luiz Pereira de Rezende.
- **Análise das Características e dos Critérios de Avaliação Econômica no Setor Florestal com Ênfase na Taxa de Desconto e no Horizonte de Planejamento.** José Luiz Pereira de Rezende e Vicente Batista Lima Júnior.
- **Germinação e Absorção de Nutrientes de Algumas Essências Florestais em Resposta ao Stress Hídrico.** José Mauro Gomes, Gustavo Torres Cordoba, Laércio Couto e Júlio César Lima Neves.
- **Crescimento de Mudas de Eucalipto em Resposta a Diferentes Níveis e Relações CA: MG: K: Na no Solo.** José Mauro Gomes, Desirée Voegel de Carvalho, Júlio César Lima Neves e Rita de Cássia Gonçalves e Borges.
- **Análise dos Projetos de Manejo de Florestas Naturais na Amazônia Oriental: Aspectos Silviculturais, Ecológicos e de Legislação.** Laércio Couto, Jorge Alberto Gazel Yared, João Carlos Chagas Campos e Maria das Graças Ferreira Reis.
- **Utilização de um Sistema de Informações Geográficas na Análise Comparativa de Uso Atual e Potencial de uma Bacia Hidrográfica.** Osvaldo Ferreira Valente, Gustavo Adolfo Schmidt Suarez, José Carlos Ribeiro e James Jackson Griffith.

Departamento de Fitopatologia

- **Efeito da Calda Viçosa ao Controle de Ferrugem do Cafeeiro.** Mancha de Olho Pardo e Bicho Mineiro das Folhas do Cafeeiro. Laércio Zambolim, Rafael Antônio Ubeda Herrera, Geraldo Martins Chaves e Luis Eduardo Diaz.
- **Fusão de Protoplastos do Abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merr.) Visando à Resistência à Fusariose.** Laércio Zambolim, Nelsa Maria Pinho Souza, José Maria e Francisco Alfonso Ferreira.

Departamento de Fitotecnia

- **Adaptabilidade de Genótipos de Grão-de-Bico (*Cicer arietinum* L.) a Condições Edafoclimáticas da Região Sudeste do Brasil.** Cláudia Vieira, Nelson Raimundo Braga, Rogério Faria Vieira e José Maria Nogueira da Costa.
- **Sistemas de Condução da Planta em Seis Cultivares de Tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) de Crescimento Determinado.** Joênes Palúzio de Campos, Francisco José da Silva Ledo, Paulo Cesar Rezende Fontes e Fernando Pinheiro Reis.
- **Avaliação da Produção de Crisântemo (*Chrysanthemum morifolium* Ramat), 4 Cultivares, em Substrato à Base de Composto de Lixo Urbano.** Luiz Carlos Lopes, Ângela Cristina O. Stringheta, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Antônio Américo Cardoso.
- **Degradabilidade Química em um Latossolo Vermelho-Amarelo de Encosta Cultivada com Café em Viçosa-MG.** Matosinho de Souza Figueiredo, Gláucio de Mello Cunha, Liovando Marciano da Costa e Paulo Roberto Ceccon.

Departamento de Solos

- **Efeito da Calda Viçosa, Aplicada em Diferentes Concentrações e Alterações de sua Composição sobre a Absorção Foliar de Soro e Zinco pelo Cafeeiro.** Antônio Carlos Ribeiro, José Fernando Scaramussa, Laércio Zambolim, Antônio Teixeira Cordeiro e Júlio César Lima Neves.
- **Seleção de Feijoeiros Quanto à Tolerância à Salinidade e Estudo dos Mecanismos de Respostas ao Stress Salino.** Hugo Alberto Ruiz, Cicero Antônio de Souza Araújo, José Cambraia e Marco Antônio Oliva Cano.
- **Influência de Camadas Compactadas de Solo sobre a Formação de Micorrizas e Desenvolvimento de Mudas de *Eucalyptus grandis*.** Rosa Maria Castro Muchovei, Carmem Regina Mendes de A. Correia, Victor Hugo Alvarez V., Hugo Alberto Ruiz e Paulo Roberto Gomes Pereira.

* As informações acima são de total responsabilidade dos autores.

Uso de marcadores moleculares no melhoramento do eucalipto

Terminou sexta-feira, 12, no Departamento de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Viçosa, o curso "Uso de marcadores moleculares (isoenzimas, RFLP, RAPD, VNTR, STMS, SCAR, AS-PCR) no melhoramento do eucalipto", coordenado pelo professor Acelino Couto Alfenas. O curso, iniciado no dia nove, reuniu mais de 50 pesquisadores, entre professores, estudantes de pós-graduação e técnicos de empresas florestais. A promoção foi do DFP em conjunto com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e o Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro).

O objetivo foi transferir tecnologia desenvolvida na UFV para empresas e comunidade científica em geral. Este trabalho, realizado em convênio com empresas do setor florestal, é desenvolvido parte nos laboratórios da UFV e parte nos laboratórios da Universidade de Carolina do Norte, nos Estados Unidos, pelo professor Dário Grattapaglia. O uso de marcadores moleculares no melhoramento do eucalipto é uma das técnicas mais modernas em biologia molecular, e pesquisadores da UFV e da SIF já a dominam.

mapeamento genômico do eucalipto, com o objetivo de se conhecerem genes existentes no eucalipto e associá-los com características de interesse econômico. O mapeamento é feito por esses marcadores. Com isso, ao invés de se esperar cerca de 10 anos para ter informações a respeito da planta, o reconhecimento é feito em poucos minutos, utilizando-se quantidades pequenas do eucalipto (miligramas p. ex.). "O processo de seleção é ultrarrápido", informou o professor

Acelino, que acrescentou "ser possível identificar características como densidade da madeira, diâmetro, crescimento, produção de celulose e resistência a doenças, em pouco tempo".

A perspectiva é a de que o curso seja oferecido a cada ano, uma vez que é grande a demanda. O curso foi dividido em duas partes: uma teórica e outra prática. Na primeira foram abordados 11 aspectos da utilização de marcadores e, na segunda, sete.



Mapeamento

Em primeiro lugar, é feito um

As aulas práticas foram realizadas no laboratório do DFP.

UFV deverá lançar Programa de «Agribusiness»



Os Departamentos de Economia Rural (DER), Tecnologia de Alimentos (DTA), Administração (DAD) e Informática (DPI) da Universidade Federal de Viçosa deverão fazer o lançamento, no próximo mês de abril, do Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Economia e Gestão de "Agribusiness".

O Programa, que será coordenado pelo professor Alberto Martins Rezende, do DER, trata de uma resposta da UFV à demanda do mercado de trabalho, tendo em vista o crescimento do

"agribusiness" brasileiro, que é responsável por mais de 50% das exportações do Brasil.

De acordo com o presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, do DTA, não se trata de um novo curso de pós-graduação e sim de um programa de pesquisa e formação de recursos humanos que aproveitará a estrutura da pós-graduação já existente nos departamentos envolvidos, bem como o potencial representado pelas diversas teses elaboradas na área,

e que estejam dentro dos programas de pesquisa dos departamentos. Já existe uma iniciativa semelhante na USP e discussões similares na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) e na Universidade Federal de Santa Catarina.

A reunião preparatória para o lançamento do Programa (foto) foi realizada no último dia 10, às 14 h 30 min, no DER, e contou com a presença dos chefes dos departamentos envolvidos e dos professores responsáveis pela implantação do referido programa.

Concluintes do Curso de Educação Básica recebem seus certificados

Foi realizada no último dia 12, às 11 h, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, a solenidade de entrega dos certificados de conclusão do Curso de Educação Básica de Adultos, promovido pelo Departamento de Educação (DPE) da UFV.

O Curso, que teve início em abril de 1991, foi ministrado por professores do DPE e auxiliado por 10 alunos do curso de Pedagogia da UFV, as quais prestaram assistência como regentes de classe. Ao todo, foram inscritos 19 servidores da Universidade, entre chefes de setores e auxiliares de laboratórios, na faixa etária de 35 a 50 anos de idade, sendo que, desse total, 17 foram aprovados nas provas de suplicância de Matemática, Ciências, Estudos Sociais e Português, realizadas no período de 15 a 18 de fevereiro passado, os quais receberam certificados equivalentes aos diplomas da 4ª série do 1º grau.

De acordo com a coordenadora, professora Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos, o curso abordou apenas a alfabetização, incluindo, também, o desenvolvimento da leitura e da escrita para aqueles que já tinham algum conhecimento anterior. Além disso, foi realizada uma pesquisa no campo da alfabetização com o objetivo de se verificar a diferença entre o processo de alfabetização dos adultos e o das crianças.

Segundo o presidente da Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV (ASAV), Carlos Gomes da Cunha, convidado para a solenidade, foi por intermédio da entidade que a primeira turma do Curso de Educação Básica foi constituída no



ano de 1987, em decorrência do levantamento feito pela ASAV, em 1986, dos servidores analfabetos da Universidade. Carlos Gomes salientou que o bom êxito alcançado pelo Curso, desde a época de sua criação, reforça a reivindicação para que a UFV possa estendê-lo até a 8ª série do 1º grau.

A solenidade de entrega dos certificados contou com a presença do reitor Antonio Lima Bandeira; do diretor da Diretoria de Recursos Humanos, professor Eloy Alves Filho; do Pró-reitor Acadêmico, professor Carlos Augusto de Alencar Fontes; do chefe do Departamento de Educação, professor Carlos Vasconcelos de Farias; do secretário de Órgãos Colegiados, professor José Henrique de Oliveira; do diretor do CEE, José Antonio Vieira; e da coordenadora do Curso, professora Lucíola Santos, dentre outras autoridades acadêmicas, professores, parentes e convidados dos concluintes.

Na oportunidade, o reitor da

UFV agradeceu o convite e cumprimentou os professores, coordenadores, implantadores e concluintes do Curso, afirmando que o mesmo vem resgatar o compromisso da UFV em dotar os servidores de conhecimentos suficientes para que possam ser incorporados ao processo social da Universidade. Antonio Lima Bandeira disse que o evento era simples, mas que tinha um significado especial para a Instituição, porque a Universidade está buscando todos os meios para apoiar o ensino fundamental, salientando, ainda, que é importante para a UFV contribuir para o desenvolvimento e o aprimoramento de seus servidores.

Por sua vez, a coordenadora do Curso, professora Lucíola Santos, afirmou que a entrega dos certificados aos concluintes é uma forma de pagamento que a sociedade faz ao devolver aos cidadãos a oportunidade que eles não tiveram no passado de compartilhar do processo educacional do País.

DEA/UFV realizará seminário de avaliação da Engenharia Agrícola

O Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa estará promovendo, nos dias 25 e 26 deste mês, nas suas dependências e nas do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), o "Seminário de Avaliação da Engenharia Agrícola com Vistas ao Novo Século", que é destinado a engenheiros agrícolas, professores, alunos de graduação e pós-graduação, empresários e demais interessados.

A abertura do Seminário será realizada no dia 25, às 14 h, no auditório do Centreinar, e deverá contar com a presença do reitor Antonio Lima Bandeira; do pró-reitor Acadêmico, professor Carlos Augusto de Alencar Fontes; do diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Carlos Siqueyuki Sedyama; do chefe do DEA, professor Fernando da Costa Baêta; e dos coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, dentre outras autoridades acadêmicas e convidados.

Após a abertura oficial, o Seminário prosseguirá com a seguinte programação: às 14 h 20 min, o professor Alvaro Tucunduva Gregori, da Unicamp, falará sobre "Engenharia Agrícola: Contexto e Formação Profissional"; às 15 h 20 min, o professor Paulo Afonso Ferreira, da UFV, discorrerá a respeito da "Harmonia Curricular na Formação Profissional"; às 16 h 25 min, o professor Tetuo Hara, da UFV, deverá enfatizar a "Demanda Tecnológica em Engenharia na Agricultura na Virada do Século"; às 17 h 15 min, o professor Antônio Alves Soares, também da UFV, abordará o tema "Marketing Profissional"; e às 19 h 30 min, o professor Paulo Roberto da Silva, coordenador das Comissões de Especialistas do MEC, falará sobre "A Formação Profissional Agrícola Superior para o Século XXI".

Já no dia 26, das 8 às 12 h, no DEA e no Centreinar, serão realizadas as Discussões Setoriais sobre Ensino, Pesquisa, Ex-

tensão e Informatização, as quais serão coordenadas, respectivamente, pelos seguintes professores: Tetuo Hara e Paulo Afonso Ferreira, Antônio Alves Soares, Paulo César Corrêa e Marcos Heil Costa. Na parte da tarde, às 14 h, no Centreinar, haverá o Relatório das Discussões Setoriais.

O encerramento do Seminário está marcado para o dia 26, às 16 h 45 min, no Centreinar, quando um Documento Final será elaborado de acordo com os subsídios fornecidos pelas Discussões Setoriais.

AVISO IMPORTANTE

O preenchimento incompleto de endereços, especialmente no local de trabalho do destinatário, está causando uma série de transtornos ao Setor de Recepção e Distribuição de Correspondência do Serviço de Comunicações da Universidade Federal de Viçosa. O chefe do Setor, Aécio Milton Araújo, solicita aos usuários que instruem seus contatos no sentido de que os remetentes preencham o endereçamento com nome completo (se possível por extenso) e, principalmente, incluam no endereço o departamento ou local de trabalho do destinatário na UFV.

Qualquer dúvida neste sentido poderá ser esclarecida com o próprio chefe do Setor, no ramal 2133.

Três obras serão lançadas dia 26 no mercado editorial brasileiro

Nesta sexta-feira, 26, na Sala de Reuniões da Reitoria, às 17 h, o reitor Antonio Lima Bandeira presidirá cerimônia na qual serão lançadas três obras, todas assinadas por professores da Universidade Federal de Viçosa. Pró-reitores, diretores de Centro, chefes de Departamento, funcionários em geral e estudantes das áreas relacionadas com os trabalhos deverão participar deste evento.

Os três livros tratam de diferentes áreas de conhecimento dentro da Universidade, mas atingem grande público em todo o território nacional, por se tratar de obras praticamente inéditas em cada um dos setores de atividade. Os lançamentos serão "Manual de Pragas em Florestas", coordenado pelo professor José Cola Zanúncio; "Comunicação Rural - discurso e prática", organizado pelo professor Geraldo Magela Braga e Margarida Maria Krohling Kunsch, da Intercom; e o volume 1, número 1, da Revista Brasileira de Corantes Naturais, editado pela Sociedade Brasileira de Corantes Naturais (SBCN).

Manual de Pragas



O livro "Manual de Pragas em Florestas - Lepidoptera desfolhadores de eucalipto: biologia, ecologia e controle", coordenado pelo professor José Cola Zanúncio, foi patrocinado pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) em conjunto com o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). Possui 140 páginas, 61 fotografias em cores e seis capítulos, tratando das diversas pragas desfolhadoras do eucalipto. Diversas empresas florestais do Brasil apoiaram economicamente esta obra, que será vendida pelo preço simbólico de, aproximadamente, 150 mil cruzeiros.

Comunicação Rural



"Comunicação Rural - discurso e prática" é o título da obra assinada pelo professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural (DER), e pela presidente da Intercom, Margarida Maria Krohling Kunsch. Editada na Imprensa Universitária da UFV, o trabalho possui 173 páginas e mostra trabalhos apresentados no XI Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), na UFV. O livro abrange quatro pontos importantes da área: "Modelos de desenvolvimento e políticas de comunicação rural", "Pesquisa em comunicação rural", "Ensino de comunicação rural: formação ou capacitação?" e "Alternativas de comunicação rural e comunicação popular".

Corantes Naturais



O volume 1, número 1, da Revista Brasileira de Corantes Naturais trata de corantes como o urucum, a cúrcuma, a cochonilha e a pimenta, além de falar de outros novos corantes. São 249 páginas, ilustradas com tabelas de absorção e gráficos. A obra foi editada pelos professores Antônio Lôis Pinheiro, do Departamento de Engenharia Florestal; Elcio Cruz de Almeida, do Departamento de Biologia Vegetal; e Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fitotecnia. A obra foi criada durante o I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais e servirá como veículo de divulgação técnico-científica da SBCN. Sua periodicidade é bianual.

A visita de Vianello à Universidade Federal de Viçosa

O professor Rubens Leite Vianello visitou a Universidade Federal de Viçosa no dia seis de março, sábado, na qualidade de ministro interino da Educação e do Desporto. Ele foi recebido pelo reitor da UFV, Professor Antonio Lima Bandeira, e, em seguida, cumpriu uma programação que transcorreu até a tarde do mesmo dia. Dentre as várias atividades, uma delas foi a assinatura de três convênios, que, juntos, chegam à casa dos dez bilhões de cruzeiros.

Leia, nesta página, aspectos da visita do professor Vianello, secretário-executivo do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), o qual retornou à UFV, onde foi professor, na qualidade de ministro interino.

Ministro inaugura Mostra do Arquivo Central da UFV

Após a chegada do ministro interino da Educação e do Desporto, professor Rubens Leite Vianello, ao aeroporto de Viçosa, na manhã de sábado, 6, a comitiva seguiu para o Museu da UFV, localizado na casa nº 53 da Vila Gianetti. Niquelê local o professor Vianello inaugurou a Mostra do Arquivo Central da UFV, intitulada "A Escola de Viçosa, de Rolf a Lisboa - 1922 a 1935".

O acervo mostrado ao público

reuniu documentos que abrangem a história da UFV, de sua construção até o final da gestão do professor João Carlos Beilo Lisboa como diretor da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária no período de 1922 a 1935. A Mostra foi organizada pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC), com coordenação da bibliotecária/documentalista Denise Obino Boeckel, do Arquivo Central.

A reunião com lideranças políticas

Após inaugurar o Museu de Zoologia da UFV, o professor Rubens Leite Vianello, ainda como ministro interino da Educação e do Desporto, reuniu-se com o reitor Antonio Lima Bandeira e com os líderes políticos da microrregião de Viçosa e municípios vizinhos, às 12 h, na Sala de Reuniões do prédio da Reitoria da Universidade.

Além do reitor Antonio Lima Bandeira, compareceram à reunião o prefeito de Viçosa, Geraldo Eustáquio Reis; o prefeito de Casuri, José Antônio Valentim; e os representantes das prefeituras dos seguintes municípios: Astolfo Dutra, Coimbra, Paula Cândido, Piráuba, Teixeira e Tocantins.

Falando aos presentes, o professor Vianello disse que as maiores dificuldades encontradas no Ministério da Educação e do Desporto não são os recursos financeiros, mas sim os projetos mal-elaborados que são enviados ao Ministério. Segundo ele, a maioria dos municípios da Zona da Mata não tem sabido explorar os recursos financeiros daquele órgão. Vianello estranhou não encontrar, durante os quatro meses em que está ocupando o cargo de secretário-executivo, nenhum projeto oriundo dos municípios da região.

O ministro interino disse, ainda, que o grande problema da educação no País não diz respeito ao número de vagas nas escolas e sim à qualidade do ensino que é ministrado nos educandários. Para comprovar isso, ele afirmou que "do total dos alunos que são matriculados na 1ª série do 1º grau, apenas 13% chegam à 5ª série sem repetição e 2,6% concluem a 8ª série", salientando que faltam programas adequados de valorização do corpo docente das escolas.

Vianello informou que o Ministério da Educação e do Desporto adotou um critério de premiação aos municípios que investem mais de 25% da receita municipal na educação, adotarem planos de carreira e bons salários ao funcionalismo e observarem a eficiência na aplicação dos recursos recebidos. Além disso, segundo o ministro, o Ministério divulgou uma cartilha aos parlamentares, ensinando como elaborar bons projetos, para serem repassadas aos prefeitos em reuniões promovidas pelas Delegacias de Ensino em todas as capitais dos Estados.

Convênios assinados chegam a 10 bilhões de cruzeiros



Na parte da tarde do dia seis, o ministro interino da Educação e do Desporto, Rubens Leite Vianello, reuniu-se com membros da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), na Sala de Reuniões da Reitoria. Na oportunidade (foto), foram assinados convênios no valor aproximado de 10 bilhões de cruzeiros.

Os três convênios assinados durante a reunião da CEPE terão vigência 280 dias após a publicação no Diário Oficial da União. O primeiro objetiva a capacitação de recursos humanos, aquisição de material didático e equipamentos, implantação de cooperativas escolares e Centros de Apoio

Educacional e a implementação do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (Neicim) da UFV. O valor do mesmo é da ordem de oito bilhões de cruzeiros, aproximadamente. O segundo convênio objetiva a realização de Simpósios de Educação Especial e Assistência Técnica à APAE, de Viçosa, especificamente na área de formação de recursos humanos. O valor deste convênio é de 241.788 milhões de cruzeiros. O terceiro convênio assinado trata da capacitação de recursos humanos, produção de material didático e equipamentos para a educação de jovens, com valor superior a um bilhão de cruzeiros.

A inauguração do Museu de Zoologia



O secretário-executivo do Ministério da Educação e do Desporto, professor Rubens Leite Vianello, na condição de ministro interino daquele órgão e por ocasião de sua visita à UFV, ocorrida no último dia 6, inaugurou, no mesmo dia, às 11 h, o Museu de Zoologia da Universidade Federal de Viçosa, localizado na Casa 32 da Vila Gianetti.

A solenidade contou com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira; do vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva; do secretário de Educação Superior, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz; da secretária de Ensino Fundamental do MEC, Maria Aglaê de Medeiros Machado; da assessora especial do ministro, Lucy Brandão; do secretário particular do ministro, Octávio Lignelli; do diretor do Departamento de Infra-Estrutura da Secretaria de Projetos Especiais (Sepesp), José Maurício Gomes; da esposa do ministro, D. Maria da Glória Pereira Vianello; do diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professor Evaldo Ferreira Viêla; do chefe do Departamento de Biologia Animal, professor Marcelo José Viêla; e do curador do Museu de Zoologia, professor Renato Neves Coelho, dentre outras autoridades acadêmicas, municipais e convidados.

Na oportunidade, o reitor An-

tonio Lima Bandeira fez um breve discurso aos presentes dizendo que a inauguração do Museu representa a primeira etapa do projeto "Memória da UFV", que deverá ser elaborado durante a sua administração. Por sua vez, o ministro interino Rubens Leite Vianello, usando a seguinte citação do escritor Otávio Paz (Prêmio Nobel de Literatura): "A modernidade deve ser interpretada como uma ponte que liga a moderna tecnologia às tradições, à cultura e ao passado de um povo", salientou que o Museu de Zoologia configura a garantia de que a UFV valoriza o seu passado e as suas tradições.

O professor Vianello disse, ainda, que devemos ter em mente o reconhecimento do que o presidente Itamar Franco está comprometido com o melhoramento da educação no País. Como exemplo disso, ele citou o Programa Nacional de Apoio Integral à Criança e ao Adolescente, que parte do princípio da existência da necessidade de harmonia e integração entre os poderes, órgãos, instituições e comunidades em geral ligados à criança, desde a sua concepção até o nível da pós-graduação. Vianello garantiu que o Ministério da Educação e do Desporto está pronto a apoiar todas as iniciativas que se dispõem a valorizar a educação nacional.

Superintendente do BB em Minas Gerais visita a Universidade

O reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, recebeu, na manhã do dia 16, o superintendente do Banco do Brasil de Minas Gerais, Wagner Gomes, que se encontrava em visita à região, acompanhado de assessores. O encontro foi na Sala de Reuniões do Centro de Ciências Agrárias.

Durante o encontro, do qual também participaram o gerente-geral Antônio Murad e o gerente-adjunto Breno Preis, da Agência de Viçosa, tanto o reitor quanto o superintendente manifestaram-se favoráveis à intensificação do relacionamento interinstitucional existente entre a Universidade e o Banco. Em especial, a participação da Fundação Banco do Brasil em projetos de reequipa-

mento de laboratórios e restauração de prédios históricos, como o Edifício Arthur da Silva Bernardes.

Acompanharam o superintendente Wagner Gomes, além dos gerentes de Viçosa, o chefe de gabinete Marcos Tadeu de Lima; o coordenador regional José Gomes de Moura e os assessores Sidney Bauer e Francisco Fernando Gonzaga. Da UFV, participaram do encontro o vice-reitor Luiz Sérgio Saraiva; o pró-reitor Acadêmico Carlos Augusto de Alencar Fontes; o pró-reitor de Administração Antônio Luiz de Lima; o pró-reitor de Assuntos Comunitários Antonio Carlos Ribeiro; o diretor-financeiro, Francisco de Assis Rocha; e o diretor de Material José Levy de Oliveira.



O reitor Antonio Bandeira recebe o superintendente Wagner Gomes e comitiva.